

Marco António Costa acusa socialistas de “ocultar a história”

AUTÁRQUICAS Numa iniciativa de campanha em Vila Real, porta-voz do PSD sustenta que a ‘troika’ não tem nada que ver com o Governo

O PSD acusou ontem o PS de querer esconder os últimos anos da sua história de “política ruinosa para o País” a ponto de nem convidar “os seus ex-líderes mais recentes” para a campanha eleitoral autárquica.

Durante uma ação de campanha em Vila Real, o porta-voz do

PSD, Marco António Costa, sustentou que “a *troika* não tem nada a ver com o Governo, a *troika* tem a ver com o PS” e “teria de ser no Largo do Rato que instalaria a sua sede” em Portugal.

Depois de repetir que o PS conduziu o País “à pré-falência” e “trouxe a *troika* para Portugal”, sem referir o nome do anterior primeiro-ministro, José Sócrates, o porta-voz do PSD acrescentou: “Eu sei que ao PS interessa ocultar a história, eu sei que ao PS interessa fazer o revisionismo histórico. Até chegarmos à circunstância de não convi-

dar os seus mais recentes ex-líderes para se associarem à campanha eleitoral.”

Marco António Costa reiterou também a ideia de que, para o PS, “parece que com o aproximar do dia 29 se aproxima um terramoto político”, e contrapôs que para o PSD essa “não é uma data do tudo ou nada, é mais uma data importante e relevante”, porque se realizam eleições com “importância pelos projetos” apresentados em cada autarquia.

O porta-voz do PSD, presente numa iniciativa de campanha em



“O PS tem um fetiche por Vila Real”, diz porta-voz do PSD

Vila Real, reiterou que “o PS tem um fetiche” por esta autarquia, “vá-se lá saber porquê”. A direção socialista, sublinhou, “não poupa esforços a nível nacional para ajudar a candi-

datura local”. Com candidato do PSD António Carvalho ao seu lado, Marco António disse saber “que ele tem sido muito atacado” pelos socialistas.